

CONVIVÊNCIA PARTICIPANTE JUNTO A ONG AFROSUL

Coordenador: NAIR IRACEMA SILVEIRA DOS SANTOS

Autor: CELINHA MONTEIRO DOS SANTOS OLIVEIRA

O presente trabalho traz um panorama geral acerca da continuidade da atividade de extensão do Programa Conexões de Saberes, iniciado em 2006 junto à ONG Afrosul - Odomodê, doravante denominada Afrosul, em Porto Alegre. Para tal, serão apresentadas as oficinas ministradas no primeiro semestre de 2007, na comunidade da Vila dos Anjos, a qual é atendida por essa ONG. As temáticas desenvolvidas pelo grupo de bolsistas do Programa consistiram em oficinas de: saúde, auto - estima, estética, direitos humanos, artesanato Afro. As oficinas foram inseridas num Projeto de Serviço Social, desenvolvido pela diretora da ONG, professora Iara Deodoro, dirigidas para as mulheres da comunidade. Os encontros ocorriam nas tardes de sábado, num período de três horas aproximadamente. A metodologia partia da narração de uma lenda de um Orixá de origem Africana (Bará-abertura de caminhos, Xapanã-saúde, Oxum/Yemanjá/lansã/Nanã-amor, auto-estima, estética, o ser feminino, Xangô-justiça, direitos humanos, Ogum-da luta, Oxalá-sabedoria, dentre outros), que condizia com a temática proposta. Após a narração da lenda abria-se um espaço de reflexão e ponderação acerca do tema, vinculados às experiências de vida das mulheres com posterior dramatização e dança. Dessa maneira, as oficinas propostas pelo grupo Conexões de Saberes se inseriam naturalmente dentro do contexto. A primeira oficina, a de saúde, foi ministrada por bolsistas dos cursos de Enfermagem e Psicologia, visando à saúde da mulher no âmbito da prevenção de doenças como: câncer do colo do útero, planejamento familiar, nutrição, direito do SUS e amamentação. Sobre saúde da mulher, o foco do debate foi em cima do planejamento familiar, que se constituía uma das maiores preocupações da Assistente Social da ONG assim como o direito de escolha da mulher de decidir sobre a questão da maternidade. A segunda oficina centrou-se na Auto - Estima de cada uma das participantes, no entanto, somada às temáticas da auto-imagem e do autoconceito, se constituíram como pano de fundo para toda a proposta de trabalho. A terceira oficina, a de Estética, contou com a participação de trançadeiras profissionais, contratadas pelo Programa Conexões de Saberes. Pode-se dizer que é uma espécie de continuidade da proposta trazida pela Oficina anterior, pois tratou dos mesmos temas outrora trabalhados, com enfoque na imagem corporal. A oficina de Direitos Humanos, sob a óptica da mulher, foi a quarta a ser trabalhada e contou com a presença de duas estudantes de Direito/Ciências Sociais. Nessa

ocasião, foram oferecidas cartilhas às mulheres. Esse material oferecido trouxe para o debate temáticas como: direitos da mulher (Lei Maria da Penha), direito à moradia e direito à saúde. Ao final do debate daquela tarde, a impressão das presentes foi os direitos devem ser conquistados dia-a-dia. A última oficina do ciclo, a de Artesanato Afro, ministrada por artesã do Movimento Negro, contratada pelo Conexões de Saberes, trouxe o conceito de auto-sustentabilidade, ao mostrar técnicas afro de pintura em tecidos. Esses trabalhos manuais trouxeram a idéia de auto-estima, no sentido de que as mulheres poderiam compor ou reforçar a renda da família. O sentimento que essas mulheres tinham com relação a elas próprias, a origem desses sentimentos e, o quanto eles produziam nelas uma baixa ou uma alta auto-estima, foi algo que perpassou a todas as oficinas. O resultado, até o presente momento, é o de uma visível transformação, do interno, que se refletiu externamente, não somente na postura e na aparência física, como também no conteúdo das suas relações vivenciais. .